



DIOCESE DE GUAXUPÉ

MEMÓRIA DE SÃO CARLOS BORROMEU, BISPO

4 de novembro de 2020

PREPARAR: Um ambiente que propicie a oração com a Bíblia aberta em **Lucas 14, 25-33** e com aquilo você achar adequado. Prepare principalmente o coração com tranquilidade e alegria no Senhor.

ORAÇÃO INICIAL:

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Hoje o Evangelho nos fala da renúncia exigida para poder seguir o Mestre Jesus. Para podermos apreender bem a Palavra proposta para hoje, peçamos as luzes do Espírito Santo.

Vinde Espírito Santo...

1) LEITURA:

Vai falar no Evangelho Jesus Cristo, aleluia!

Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

A Mensagem da alegria ouviremos, aleluia!

De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

Ler Lucas 14, 25-33.

2) MEDITAÇÃO:

O que diz o texto?

Qual é a mensagem de Jesus?

Leitor 1: Jesus aponta duas exigências fundamentais para o autêntico seguimento de sua Palavra: desapego e tomada da Cruz. Desapegar-se é algo muito difícil, muitos de nós são apegados à família, bens materiais e a si próprio. A família ou os bens em si não são obstáculos para o seguimento a Cristo, o apego demasiado a eles sim. Por exemplo, um jovem chamado ao sacerdócio que não consegue se desapegar, no bom sentido, da família, acaba por não vivenciar com completude a formação sacerdotal, alguém apegado

aos bens materiais não é capaz de práticas a caridade etc. Existem também aqueles que são apegados a si mesmo, incapazes de reconhecer o valor do outro, sendo sempre narcisista e egoísta. Tomar a Cruz significa assumir a missão com todas as suas dificuldades e elementos constitutivos. Não há ressurreição sem Cruz, não há salvação sem seguimento.

Todos: Desapegar-se de tudo e tomar a Cruz é o grande desafio para quem quer seguir o mestre Jesus.

Leitor 2: Jesus apresenta duas alegorias dizendo que não se pode construir uma torre ou partir para guerra sem o devido preparo. Da mesma forma não se pode seguir a Jesus sem se desapegar de tudo e tomar a Cruz. Jesus deve ser, para o cristão, o grande amor de sua vida e a prioridade de toda a sua história.

Todos: Desapegar-se de tudo e tomar a Cruz é o grande desafio para quem quer seguir o Mestre Jesus.

3

3) CONTEMPLAÇÃO:

O que diz o texto para mim?

O que diz o texto para nós (família, comunidade, paróquia etc.)?

Como eu tenho seguido Jesus Cristo?

Dirigente: Vamos ouvir com atenção a história do Santo do Dia: São Carlos Borromeu.

Leitor 1: Carlos, o segundo filho de Gilberto, nasceu em 2 de outubro de 1538. Menino ainda, revelou ótimo talento e uma inteligência rara. Ao lado destas qualidades, manifestou forte inclinação para a vida religiosa, pela piedade e o temor a Deus.

Todos: Carlos sentiu desde cedo o chamado do Senhor.

Leitor 2: O ano de 1562 veio a Carlos com a graça do sacerdócio. No silêncio da meditação, lançou Carlos planos grandiosos para a reorganização da Igreja Católica. Estes todos se concentraram na ideia de concluir o Concílio de Trento. De fato, era o que a Igreja mais necessitava, como base e fundamento da renovação e consolidação da vida religiosa. Carlos, sem cessar, chamava a atenção do seu tio (que era Cardeal e foi eleito Papa, com o nome de Pio IV) para esta necessidade, reclamada por todos os amigos da Igreja. De fato, o Concílio se realizou, e Carlos quis ser o primeiro a executar as ordens da nova lei, ainda que por esta obediência tivesse de deixar sua posição para ocupar outra inferior.

Todos: Iluminado pelo Espírito Santo, Carlos ajudou na reorganização da Igreja.

Leitor 3: Carlos sabia muito bem que a caridade abre os corações também à religião. Por isto foi que grande parte de sua receita pertencia aos pobres, reservando-o para si só o indispensável. Heranças ou rendimentos que lhe vinham dos bens de família, distribuía-os entre os desvalidos.

Todos: Carlos era atencioso e caridoso com os pobres, sigamos seu exemplo.

Leitor 1: Quando em outubro de 1584, como era de costume, se retirara para fazer os exercícios espirituais, teve fortes acessos de febre, aos quais não deu importância e dizia: “Um bom pastor de almas, deve saber suportar três febres, antes de se meter na cama”. Os acessos renovaram-se e consumiram as forças do Arcebispo. Ao receber os santos sacramentos, expirou aos 03 de novembro de 1584. Suas últimas palavras foram: “Eis Senhor, eu venho, vou já”. São Carlos Borromeu tinha alcançado a idade de 46 anos.

Todos: Carlos foi sereno para a casa do Senhor para gozar das alegrias eternas.

Leitor 2: Um dos seus feitos mais grandiosos foi a criação e organização das casas de formação presbiteral, conhecidas como seminários, onde os jovens chamados a sacerdotado se preparam para abraçar o sagrado ministério. O Papa Paulo V, canonizou-o em 1610 e fixou-lhe a festa para o dia 04 de novembro.

Todos: Carlos fundou os seminários. Devemos sempre rezar pelos seminaristas, para que sejam fecundos em sua vocação.

4) ORAÇÃO:

Dirigente: Rezemos, neste dia de São Carlos Borromeu, por todos os seminaristas de nossa querida Diocese de Guaxupé, para que sejam fortalecidos pela luz do Espírito Santo e possam progredir no seguimento a Cristo.

(Pode-se acrescentar outros pedidos espontaneamente).

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória ao Pai...

ORAÇÃO FINAL:

Dirigente: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto final:

*Se ouvires a voz do vento
Chamando sem cessar
Se ouvires a voz do tempo
Mandando esperar.*

***A decisão é tua
A decisão é tua
São muitos os convidados
Quase ninguém tem tempo***

*Se ouvires a voz de Deus
Chamando sem cessar
Se ouvires a voz do mundo
Querendo te enganar*

***A decisão é tua
A decisão é tua
São muitos os convidados
Quase ninguém tem tempo***

*O trigo já se perdeu
Cresceu, ninguém colheu
E o mundo passando fome
Passando fome de Deus*

A decisão é tua
A decisão é tua